

As ações para o futuro da Funpresp foram traçadas nesta semana por gestores, colaboradores e membros dos órgãos colegiados no evento de revisão do Planejamento Estratégico Institucional. Realizado no salão Raffaello do hotel San Marco, em Brasília, nessa quinta (26) o encontro celebrou a marca de 50 mil adesões e levou os integrantes a refletirem quais os próximos desafios e oportunidades da Fundação.

“Falar de futuro num fundo de previdência complementar é essencial, pois é uma Entidade que precisa pensar o que vai acontecer daqui a 30 anos. Esse planejamento anual ajuda o fundo a chegar lá na frente mais saudável e com condições de cumprir sua missão”, comentou o membro do Comitê de Assessoramento técnico do ExecPrev, professor Bolívar Godinho.

O evento contou com a presença de gestores e funcionários da Fundação, além de representantes dos participantes e dos patrocinadores, que são membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal e dos comitês ExecPrev e LegisPrev. Ao longo do dia, foi feita prestação de contas e análise da execução do Plano de Ação Anual de 2017.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano contribuíram para que a Fundação alcançasse patrimônio de R\$ 660 milhões. “São R\$ 30 milhões em contribuições por mês. A taxa de adesão hoje é de 98%. Esses números mostram um crescimento exponencial, o que nos leva a uma responsabilidade ainda maior de prezar pelas boas práticas para garantir o futuro da Funpresp”, analisou o diretor-presidente, Ricardo Pena.

Para embasar o planejamento, foi feita uma análise da conjuntura atual pelo diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antônio Augusto de Queiroz, o Toninho. Em seguida, foram realizadas oficinas nas quais os participantes do evento fizeram propostas para o Plano de Ação Anual de 2018 com base nos Objetivos Estratégicos.

De acordo com o presidente do Conselho Fiscal, Márcio Costa, a revisão do planejamento é fundamental. “Temos muitos desafios pela frente, como as propostas de reforma da Previdência e de criação do PrevFederação, a migração de Regime Previdenciário, entre outros temas que afetam diretamente a Fundação. A Funpresp precisa estar preparada para todas essas possibilidades”, afirmou.

As propostas de ações para 2018 seguem agora para a Gerência de Planejamento e Risco, e, em seguida, para deliberação da Diretoria Executiva. O Plano de Ação Anual guia o trabalho de toda a equipe da Fundação ao longo do período.

Fonte: Funpresp, em 27.10.2017.